

| | | |
|---|--|---|
| Campus: Guarulhos | | |
| Curso (s): Filosofia | | |
| Unidade Curricular (UC): Estética e filosofia da arte – 1506: o Laocoonte a invenção da arte moderna | | |
| Unidade Curricular (UC): <i>[Nome da UC em inglês]</i> | | |
| Unidade Curricular (UC): <i>[Nome da UC em espanhol - opcional]</i> | | |
| Código da UC: | | |
| Docente Responsável/Departamento: Cristiane Maria Rebello Nascimento | | Contato (e-mail) (opcional): cristiane.nascimento@unifesp.br |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s): | | Contato (e-mail) (opcional): |
| Ano letivo: 2023 | Termo: 8 | Turno: |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver): | | Idioma em que a UC será oferecida: <input checked="" type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Español <input type="checkbox"/> Français <input type="checkbox"/> Libras <input type="checkbox"/> Outros: |
| UC: <input type="checkbox"/> Fixa <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa | Oferecida como: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Outro | Oferta da UC: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem: <input type="checkbox"/> Moodle <input type="checkbox"/> Classroom <input type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica | | |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC: | | |
| Carga horária total (em horas): 90 | | |
| Carga horária teórica (em horas): | Carga horária prática (em horas): | Carga horária de extensão (em horas): |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec): | | |
| Ementa: | | |
| O curso propõe examinar, por um lado os grandes sistemas da Estética, de outro permitir a reflexão sobre as produções artística na história da cultura. | | |
| Conteúdo programático: | | |
| 1506 é uma data emblemática para a invenção de uma teoria e uma narrativa histórica a propósito da arte moderna. Neste ano, nas proximidades da antiga Terma do imperador Tito, foi desenterrado o mítico grupo escultórico helenístico do Laocoonte e seus filhos, citado com admiração por tantos escritores antigos como uma das obras artísticas mais excepcionais da antiguidade. O evento foi testemunhado pelo | | |

arquiteto Giuliano da Sangallo e por Michelangelo Buonarroti, e tão logo foi restaurado, o grupo passou a adornar o Belvedere nos jardins do palácio Vaticano, ao lado de outra obra escultória antiga de igual importância artística para o período, o fragmentário torso do Belvedere. A cena do sacerdote troiano, punido por Apolo por ter arremessado uma lança contra o cavalo de Troia, é representada por uma dramaticidade dos movimentos musculares e anímicos até então só possível de ser imaginada a partir das descrições antigas do grupo escultórico. Essas duas obras citadas forneceram aos artistas da primeira metade do século XVI, sobretudo a Michelangelo, um novo modelo de criação plástica, assim como um novo ponto de inflexão à narrativa da (re) invenção da arte conduzida pelas mãos dos artistas italianos do século XVI, segundo as qualidades imitativas da arte antiga

Objetivos:

O curso abordará a invenção do conceito de arte moderna a partir das qualidades estéticas atribuídas às obras dos artistas italianos do século XVI. Autor central dessa invenção é Giorgio Vasari, em cujas *Vite*, narra a história da invenção da arte moderna como uma progressiva imitação e emulação dos modelos artísticos antigos. As aulas serão acompanhadas de análise de obras plásticas relevantes ao tema do curso.

Metodologia de ensino: aulas expositivas

Avaliação: trabalho final

Bibliografia:

BAROCCHI, Paola. *Scritti d'arte del Cinquecento*, 3 vols., Milano/Napoli, Riccardo Ricciardi Editore.

CAMPBELL, Stephen J., "Fare una cosa morta parer viva": Michelangelo, Rosso and the (un) Divinity of art, in *Art Bulletin*, LXXXIV, 2002, pp. 596-620.

CATTERSON, Lynn. Michelangelo's "Laocoön"?, in *Artinus et Historiae*, vol. 26, n. 52, 2005, pp. 29-56.

CONDIVI, Ascanio. *Michelangelo*, Roma, De Luca Editore, s/d.

DACOS, Nicole. *Arte italiana e arte antica in L'esperienza dell'antico, dell'Europa, della religiosità*, Torino, Einaudi Editore, 1979.

GUALANDI, M. Letizia. *L'Antichità clássica*, Roma, Carocci Editore, 2001.

HASKELL, Francis e PENNY, Nicholas. *Taste and the antique*, New Haven/London, Yale University Press, 1981.

McHAM, Sarah Blake. *Pliny and the artistic culture of the Italian Renaissance*, New Haven/London, Yale University Press, 2013.

PASSIGNAT, Émilie. *Il Cinquecento. Le fonti per la storia dell'arte*, Roma, Carocci Editore, 2017.

POZZI, Mario e MATTIODA, Enrico. Giorgio Vasari storico e critico, Biblioteca Dell'Archivium Romanicum", Firenze, Leo Olschki Editore, 2006.

SETTIS, Salvatore. Memoria dell'antico nell'arte italiana, Torino, Einaudi Editore, 1984.

VASARI, Giorgio. Le Vite dei più eccellenti pittori, scultori e architetti, Firenze, Giunti, 1568.

WEISS, Roberto. The Renaissance Discovery of Classical Antiquity, Oxford, Basil Blackwell, 1969.

Básica:

ALBERTI, Leon Battista. Da Pintura, Campinas, Ed. Unicamp, 2009.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica, São Paulo, Cultrix, 1981.

Carchia, Gianni. Dicionário de estética, Lisboa, Edições 70, 1999.

CASSIRER, Ernst; PANOFSKY, Erwin. Eidos und Eidolon: das Problem des Schönen und der Kunst in Platons Dialogen, Hamburg, Philo Fine Arts, 2008.

CASTELLI, Patrizia. L'estetica del Rinascimento, Bologna, Il Mulino, 2005.

CÍCERO, Marco Túlio. Brutus; Orator, Cambridge, Harvard University Press, 1962.

COOPER, David E. (Ed.). A Companion to aesthetics. Oxford, Blackwell, 1992.

DANTO, Arthur C. O abuso da beleza, São Paulo, Martins Fontes, 2015.

DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar-comum, SP, Cosacnaify, 2005.

HALLIWELL, Stephen. The aesthetics of Mimesis: ancient texts and modern problems, New Jersey, Princeton University, 2002.

HEGEL, G.W.F. Cursos de Estética. (I-IV) trad. Marco Aurélio Werle, Oliver Tolle, São Paulo, Edusp, 1999-2004.

KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro, Forense universitária, 1993.

KANT, I. Crítica sobre o Belo e a Arte. trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, São Paulo, ed. Abril, 1974.

LESSING, Gotthold Ephraim. Laocoonte ou Sobre as fronteiras da pintura e da poesia, São Paulo, Iluminuras, 2011.

EFLCH – UNIFESP – Departamento de Filosofia: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia (2020)

66

LOMBARDO, Giovanni. A estética da antiguidade clássica, Lisboa, Editorial Estampa, 2003.

PLATÃO. A república, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.

SCHAEFFER, Jean-Marie. L'art de l'âge moderne: l'esthétique et la philosophie de l'art du XVIIIe siècle à nos jours. Paris, Gallimard, 1992.

SHELLING, Friedrich Wilhelm Joseph von. Filosofia da arte, São Paulo, EDUSP, 2001.

SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem, São Paulo, Iluminuras, 2002.

SCHILLER, Friedrich. Do sublime ao trágico, São Paulo, Autêntica, 2011.

WINCKELMANN, Johann Joachim. Reflexiones sobre la imitación de las obras griegas en la pintura y la escultura, Madrid, Fondo de Cultura Económica, 2007.

WINCKELMANN, Johann Joachim. Reflexões sobre a arte antiga, Porto Alegre, Movimento, 1993.

Bibliografia Complementar:

ARMENINI, Giovan Battista. De'veri precetti dela pittura, Torino, Einaudi, 1988.

BURKE, Edmund, Indagación filosófica sobre el origen de nuestras ideas acerca de lo sublime y de lo bello, Madrid, Editorial Tecnos, 2001.

CARVALHO, J. D. A beleza como adequação da natureza ao homem, Belo Horizonte, UFMG, 1997.

CASSIRER, Ernest, A filosofia do Iluminismo, Campinas, Editora da Unicamp, 1992.

CÉRON, I.; REIS, P. Kant, Crítica e estética na Modernidade, São Paulo, Editora SENAC, 1999.

COOMARASWAMY, A. K. Teoria medieval de la beleza, Barcelona, Unanime, 1987.

D'ANGELO, Paolo. Estetica dela natura. Belleza naturale, paesaggio, arte ambientale, Roma-Bari, Editori Laterza, 2001.

D'ANGELO, Paolo. Ars est celare artem. Da Aristotele a Duchamp, Macerata, Quodlibet, 2005.

DIDEROT, Denis. Trattato sul bello, Milano, Abscondita, 2001.

DUARTE, R. Belo, Sublime e Kant. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.

ECO, Umberto. Arte e beleza na estética medieval, Rio de Janeiro, Record, 2010.

EVDOKÌMOV, Pàvel Nikolàjevic. Teologia dela Bellezza. L'arte deli cona, Milano, Edizioni San Paolo, 1990.

FABBRI, V.; VIELLARD-BARON, J.-L. (org). Esthétique de Hegel, Paris, L'Harmattan, 1993.

FLORENSKIJ, Pavel. Le Porte Regali. Saggio sull'icona, Milano, Adelphi, 2010.

GADAMER, H.G. Hermenêutica da obra de arte, São Paulo, Martins Fontes, 2010.

GARELLI, Gianluca. La questione della bellezza. Dialettica e storia di un'idea filosofica, Torino, Einaudi, 2016.

GARRONI, Emilio. Immagine, linguaggio, figura, Roma-Bari, Editori Laterza, 2005.

EFLCH – UNIFESP – Departamento de Filosofia: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia (2020)

67

GARRONI, Emilio. Creatività, Macerata, Quodlibet, 2010.

GILSON, Étienne. Matières e forms. Poiétiques particulières des arts majeurs, Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1964.

HARTMANN, Pierre. Du Sublime. De Boileau à Schiller, Strasbourg, Presses Universitaires de Strasbourg, 1997.

HUTCHESON, Francis. An inquiry concerning the origin of our idea of beauty (1725), Internet Archive.

INWOOD, Michael. Dicionário Hegel, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

JANKÉLÉVITCH, Vladimir. Il non-non-so-che e il quasi-niente, Torino, Einaudi, 2011.

JANICAUD, D. (org). Sobre a Terceira Crítica, Lisboa, Instituto Piaget, 1994.

JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo, RS, Ed. UNISINOS, 1999.

LEBRUN, G. Kant e o fim da metafísica, São Paulo, Martins Fontes, 2002.

LEBRUN G. O avesso da dialética, Hegel à luz de Nietzsche, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

LOMAZZO, Giovan Paolo. Della forma dele muse, Trento, La Finestra editrice, 2002.

LUKÁCS, G., Goethe et son époque, Paris, Nagel, 1949.

LUKÁCS, G. A estética de Hegel, in Arte e sociedade, escritos estéticos 1932- 67, Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2009.

LYOTARD, J-F. Lições sobre a analítica do sublime, Campinas, Papirus, 1993.

MONTANI, Pietro. Bioestetica. Senso comune, técnica e arte nell'età dela globalizzazione, Roma, Carocci editore, 2007.

MONTANI, Pietro. Arte e verità dall'antichità ala filosofia contemporanea. Un'introduzione all'estetica, Roma-Bari, Laterza, 2002.

ROHDEN, V. Interesse da razão e liberdade, São Paulo, Àtica, 1981.

SCHAEFFER, Jean-Marie. L'art de l'âge modern, L'esthétique et la philosophie de l'art du XVIII à nos jours.Paris, Gallimard, 1982.

TERRA, R.R. Kant: juízo estético e reflexão, in NOVAES, Aauto. Artepensamento, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

WERLE, M. A poesia na estética de Hegel, São Paulo, Humanitas, 2005.

WERLE, M. A aparência sensível da ideia, Estudos sobre a estética de Hegel e a época de Goethe, São Paulo, Loyola, 2013.

WERLE, M. A questão do fim da arte em Hegel, São Paulo, Hedra, 2011.

Complementar:

Cronograma (opcional):